

Vitor anuncia pacote para conter crise financeira

Foto de Evaristo Borges

O governador Vitor Buaiz (PT) anunciou ontem, em discurso proferido na Assembléia Legislativa, as medidas administrativas que serão tomadas com vistas à superação da crise financeira do Estado. O pacote prevê, entre outras medidas, a extinção, junção e reestruturação de órgãos e secretarias; alienação de imóveis; terceirização de obras e serviços; e a proibição de contratação de servidores e empresas. A idéia é reduzir os gastos públicos em 15%, até o final ano, a fim de que 5% da receita possam ser aplicados em investimentos, no próximo ano.

Vitor foi à Assembléia Legislativa saudar os deputados estaduais pelo reinício do período legislativo. Ele aproveitou a oportunidade para prestar contas de sua viagem ao exterior e informar sobre as medidas que serão adotadas com vistas à superação da crise financeira do Estado. Ele falou sobre a reforma administrativa e anunciou que assinará alguns decretos de redução e contenção de despesas. "Para realizarmos investimentos da ordem de 5% em 1996, será necessário esforço do Governo. Temos que reduzir as despesas em 15%", disse. Isso significa uma redução da ordem de cerca de R\$ 3,5 milhões/mês, até o final do ano.

Reforma

As medidas anunciadas pelo governador foram discutidas com os membros da Comissão de Reforma Administrativa e Contenção de Despesas, em uma reunião que aconteceu pela manhã, no Palácio Anchieta, quando foram analisadas as propostas de todos os secretários de Estado e dirigentes de órgãos. No que diz respeito à reforma administrativa, Vitor decidiu desativar a Secretaria de Interior, transferindo uma parte de suas atribuições para a Secretaria de

Transportes e Obras Públicas e outra para a Secretaria de Agricultura; acabar com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e com a Suppin, cujas atividades principais serão absorvidas pelo Bandes; e reestruturar a Secretaria de Agricultura.

Até o final da semana, Vitor, por exemplo, nomeará uma diretoria única para a Ceasa e para a Cases. Além disso, enviará à Assembléia Legislativa, no prazo de 60 dias, um projeto de lei reestruturando o setor agrícola estadual. O Governo quer ainda que as empresas públicas busquem autonomia financeira. Entre essas empresas, Vitor destacou a RTV-ES, o DIO, a Prodest, o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e o Departamento Estadual de Estatística. A administração também vai contratar estudos especializados para criação de um programa de aposentadoria de funcionários públicos e com o objetivo de definir um perfil global de cada setor.

Imóveis

Conforme já havia anunciado, o Governo colocará à venda alguns dos imóveis do Estado, com vistas a obter dinheiro para investir em áreas prioritárias. Nesse sentido, segundo anunciou ontem, Vitor enviará à Assembléia Legislativa, até o dia 15 deste mês, um projeto de lei solicitando autorização para alienar 10 terrenos. A expectativa é de que possam ser garantidos, com essa transação, cerca de R\$ 20 milhões. Entre esses terrenos estão o do Hospital Infantil; parte da área da onde está instalada a **Rádio Espírito Santo**; e parte da área onde está situada a Sedu.

O Governo vai ainda iniciar estudos para terceirizar serviços e obras, nas áreas de saneamento e estradas. O secretário de Transportes, Fernando Betarelo, explicou que a idéia é fazer o que feito por ocasião da construção

da Terceira Ponte. Ou seja, as empresas construtoras assumem as obras e depois recebem com algum tipo de benefício. Como exemplo, ele citou a terceirização da construção de redes de esgoto. A construtora que assumir receberia posteriormente, com recursos das tarifas arrecadadas na região beneficiada. Vitor anunciou ainda que vai terceirizar a administração do Parque de Exposições de Carapina.

Cortes

Dentro das medidas que serão tomadas com vistas à contenção de despesas, Vitor anunciou a intensificação do processo de acompanhamento e avaliação do comportamento da folha de pagamento. Neste sentido, serão criados três grupos de trabalho. Todos sob a coordenação da Secretaria de Administração. O governador proibiu a contratação de servidores e a realização de concursos públicos nas administrações direta e indireta. Decreto nesse sentido será assinado o mais rápido possível. As situações excepcionais e as contratações serão decididas pelo governador, e os pedidos terão que estar acompanhados de parecer da Secretaria de Administração.

Será proibida ainda a contratação de consultorias. Os contratos de terceirização, principalmente aqueles que dizem respeito a vigilância, limpeza e manutenção de veículos, serão renegociados no prazo de 30 dias. As licitações só serão permitidas com autorização do governador. Além disso, a Sefa definirá cotas mensais de custeio para todos as secretarias e órgãos vinculados. O Governo está ainda limitando a execução de obras. A partir da data de assinatura do decreto, os pedidos de obras deverão ser encaminhados à Sefa, Casa Civil e Secretaria de Planejamento que, após análise, os remeterão ao governador, que tomará a decisão.



O governador disse que vai extinguir empresas, alienar imóveis, terceirizar obras e proibir contratações

Governador pede ajuda à sociedade

Durante sua conversa com os deputados estaduais, na Assembléia Legislativa, o governador Vitor Buaiz (PT) fez um apelo a todos os empresários, políticos e membros da sociedade civil, no sentido de que se aliem ao Governo, no trabalho de atração de investimentos no Estado. Ele lembrou que existe a previsão de que cerca de R\$ 1,7 bilhão seja investido no Espírito Santo nos próximos meses, mas salientou que, para que isso se concretize, será necessária uma atuação conjunta.

Vitor falou aos deputados estaduais sobre o ciclo de investimentos no Espírito Santo. Ele citou projetos de empresas privadas (7ª Unida-

de de Pelotização da CVRD) e lembrou dos recursos que estão garantidos junto a instituições financeiras internacionais, para projetos como o Prodespol; Transcol II; de recuperação da malha rodoviária; e de reciclagem de professores. Ele lembrou que o Governo tem se esforçado ainda para atrair investidores e citou como exemplo sua viagem ao Líbano e à França.

O governador ressaltou, entretanto, que, para ter sucesso, o Governo precisará do empenho e da participação de todos os políticos, empresários e integrantes da sociedade civil. Ele lembrou aos deputados que o Estado está prestes a ser beneficia-

do com a implantação de uma unidade da montadora Kia Motors; de entrepostos frigoríficos; e de um Centro de Desenvolvimento de Logística de Comércio Exterior. "Para que isso se concretize, precisamos da colaboração de todos", destacou.

Evitando citar nomes, Vitor criticou os políticos que apostam no divisionismo e fazem política-gem, colocando os interesses do Estado em segundo plano. "O Espírito Santo precisa de todos" destacou. "A disputa entre os Estados para atração de investimentos é crescente. Fala-se até em guerra fiscal. Precisamos defender nossos interesses", arrematou.